

Anna Luiza Staianov Mitani¹;
Thayane Gonçalves da Silva Marques¹;
Nely Cristina Barreto¹
¹ Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

Introdução

A osteorradionecrose (ORN) é definida como necrose asséptica do tecido ósseo, que acomete de 1% a 6% dos pacientes após radioterapia (SANTOS et al., 2010; ALVES et al., 2020).

A radiação provoca a desvitalização e exposição do osso devido a perda da continuidade da pele e mucosas, concomitante à falta de cicatrização (CONDUTA et al., 2009).

Diversos tratamentos podem ser implementados em casos de ORN. Todavia, desde que foi proposto o uso de Plasma Rico em Fibras (PRF) como alternativa, vem sendo amplamente utilizado devido aos benefícios do seu uso, como a aceleração do processo de cicatrização e a biocompatibilidade imunológica (PRISINOTO, 2022; DHANDA et al., 2008).

O PRF é um concentrado de fibrina rica em leucócitos e plaquetas, obtido a partir da centrifugação do sangue, sendo usado para obtenção de fatores de crescimento que auxiliam na angiogênese, cicatrização de tecidos, diminuição de edemas, diminuição da dor no pós operatório, e outros benefícios, incluindo o tratamento da osteorradionecrose (CARVALHO et al., 2022).

O uso de PRF vem sendo amplamente estudado por se tratar de um manejo terapêutico de última geração e com potencial de emprego em várias áreas médicas, além de ser um subproduto de fácil obtenção, baixo custo e simples aplicação, se tornando uma opção com potencial (KARIMI e ROCKWELL, 2019).

Casuística e Métodos

O trabalho tem como objetivo analisar o uso de Plasma Rico em Fibras como opção terapêutica em osteorradionecrose.

Realizou-se uma revisão de literatura, feito através de pesquisas utilizando-se os descritores "Osteoradionecrosis and fibrin-rich plasma" e "Osteoradionecrosis and FRP" nas bases de dados PubMed®/MEDLINE® e Scielo. Foram encontrados 30 artigos, os quais relacionavam-se com o critério de inclusão. Apenas 23 artigos puderam ser utilizados no trabalho.

Resultados

O câncer é considerado uma das maiores causas de morte na população mundial. No *ranking* das dez neoplasias mais prevalentes no Brasil, está o câncer bucal, que se enquadra no grupo de cânceres de cabeça e pescoço (FONSECA et al., 2022).

A escolha terapêutica deve ser feita individualmente, podendo ser empregada a radioterapia (RT). O uso da RT tem por finalidade empregar radiações ionizantes para destruição de células neoplásicas, por meio da interrupção da multiplicação mitótica ou morte celular. Entretanto, assim como qualquer terapêutica que induza mudança no funcionamento do organismo, a RT pode causar algumas consequências, como a osteorradionecrose (RIBEIRO et al., 2021).

Resultados

A ORN como consequência da terapia com RT, deve também ser tratada, e uma das opções empregadas é o uso do plasma rico em fibras (PRF).

O emprego do PRF visa seu papel de proporcionar grandes quantidades de fatores de crescimento que auxiliam no processo cicatricial dos tecidos, além de estimular remodelação óssea, ter propriedades antimicrobianas, pró-coagulantes, fatores estimulantes endoteliais, culminando para seu papel anti-inflamatória, angiogênica e cicatricial

O PRF tem como benefícios quando comparado com terapêuticas semelhantes (a exemplo o plasma rico em plaquetas- PRP) ter uma entrega a longo prazo de fatores de crescimento além da explícita simplificação do procedimento de preparo da substância.

Segundo Simonpieri et al. (2012), atualmente e com tendência a se perpetuar no cenário futuro da medicina, há uma mudança no uso do PRP para PRF na cirurgia bucomaxilofacial. Tal mudança se escora sob os pilares de que a maioria das técnicas de PRP será limitada a algumas aplicações muito específicas onde foram alcançados resultados extremamente satisfatórios, enquanto técnicas mais simples, baratas e eficientes, como protocolos clínicos com PRF, tem tendência a serem mais estudadas e desenvolvidas em cirurgia oral e maxilofacial nos próximos anos.

Segundo estudo realizado por Prisinoto (2022), em que foram aplicados dois questionários relacionados à qualidade de vida geral e relacionados à saúde bucal saúde em pacientes com câncer. Ambos os questionários foram desenvolvidos pela Organização Europeia para a Investigação e Tratamento do Cancro (EORTC). Os pacientes receberam esses questionários no início do estudo e 90 dias após o início do tratamento com PRF.

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2021, foram diagnosticadas cinco lesões de ORN em 4 pacientes. Desse total, três pacientes eram homens e um era mulher e dois eram fumantes.

Todas as lesões apresentaram melhora na continuidade dos tecidos moles visto que o PRF tem sido aplicado com sucesso em processos de reparo de tecidos moles e formação óssea acelerada em pacientes saudáveis.

O crescente uso de Plasma Rico em Fibras como terapêutica da osteorradionecrose deve-se aos favoráveis resultados trazidos por essa alternativa, uma vez que o plasma rico em fibras otimiza o processo de reparo tecidual, de modo a diminuir o tempo de reparo ósseo e cicatrização de tecidos moles.

Conclusões

O PRF é uma alternativa inovadora de terapêutica para a osteorradionecrose devido aos benefícios evidentes. A radioterapia é um tratamento para a grande maioria dos tumores malignos de cabeça e pescoço, e a osteorradionecrose é considerada na literatura a seqüela mais preocupante dos pacientes submetidos a tal tratamento. A osteorradionecrose pode ser definida como uma área de tecido ósseo necrótico exposto tendo sido previamente irradiada, e tal área exposta se mantém sem processo cicatricial por mais de três meses. Dentre os diversos tratamentos que podem ser implantados, o Plasma Rico em Fibras vem sendo utilizado cada vez mais como opção terapêutica devido a sua eficácia como proposta.

Contato